



IV Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos

quantidade e qualidade das águas:
inovação tecnológica e recursos hídricos



V Fórum do Observatório Ambiental
Alberto Ribeiro Lamego

ISSN CD-ROM 2316-5049

A SEGURANÇA HÍDRICA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BARRA, RJ: DESAFIOS FRENTE À TRANSPOSIÇÃO DO RIO PARAÍBA DO SUL E A INSTALAÇÃO DO COMPLEXO PORTUÁRIO DO AÇU

Daniel Ribeiro Barcelos¹

INTRODUÇÃO:

Como é sabido, a água é um recurso natural essencial para a manutenção da vida. No entanto, diante do seu uso exacerbado, poluição, mudanças climáticas e destruição de suas nascentes, tem se tornado cada vez mais escassa. Neste contexto, está em curso uma proposta, liderada pelo Governo do Estado de São Paulo, de transpor o Rio Paraíba do Sul para abastecer os municípios paulistanos, uma vez que o Estado paulista tem passado por longos períodos de estiagem, o que tem deixado o Sistema Cantareira, reservatório de água responsável pelo abastecimento de vários municípios do referido Estado, seco. Neste cenário, o Município de São João da Barra (SJB), localizado no Norte do Estado do Rio de Janeiro, tem um gigantesco desafio no que tange a sua segurança hídrica. Pois, além de ser o município que abriga a foz do Rio Paraíba do Sul, é o receptor do Complexo Portuário do Açú, que pela sua magnitude demandará de um intenso fluxo de água, quando estiver em pleno funcionamento. Partindo deste contexto, este trabalho tem como objetivo discutir os desafios à segurança hídrica de SJB, no contexto do Complexo Logístico Industrial e Portuário do Açú (CLIPA) e da Transposição do Rio Paraíba do Sul.

METODOLOGIA:

A metodologia empregada neste trabalho é a de revisão bibliográfica. Sendo assim, iniciou-se a com busca de informações sobre a problemática da transposição do Rio Paraíba do Sul por meio das notícias veiculadas nos meios de comunicação e nos sítios de órgãos governamentais. Além disso, debruçou-se na literatura existente sobre as novas dinâmicas de desenvolvimento no Norte Fluminense, especificamente no que se refere ao município de SJB com a instalação do CLIPA e seus impactos nos recursos hídricos do município.

RESULTADOS:

O Rio Paraíba do Sul nasce no Estado de São Paulo, mais precisamente, na Serra da Bocaina. É formado pela confluência dos rios Paraitinga e Paraibuna. Na escala Nacional, o Paraíba do Sul corta três Estados brasileiros: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, num percurso de, aproximadamente, 1.120Km até o seu destino final, sua foz em Atafona-SJB. Trata-se de um rio que tem suma importância para a população do Norte Fluminense, pois “é a única fonte de abastecimento de água para mais de 12 milhões de pessoas” (RODRIGUES, 2012, p 1). O desvio de água próximo a nascente pode reduzir

1 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (Polo Campos dos Goytacazes)- Aluno do curso de especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Graduado em Geografia pelo Instituto Federal Fluminense-IFF.



IV Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos

quantidade e qualidade das águas:
inovação tecnológica e recursos hídricos



V Fórum do Observatório Ambiental
Alberto Ribeiro Lamego

ISSN CD-ROM 2316-5049

a vazão e quantidade de água que chega a foz, localizada em SJB, município que tem protanoziado a instalação do CLIPA em seu território. O Porto faz parte de uma nova tipologia portuária denominada Maritime Industrial Development Areas (MIDAs) que, para além de recebimento e despacho de mercadorias, tem um parque industrial contíguo. De acordo com o projeto inicial precisaria captar água do Paraíba com uma vazão estimada em $10\text{m}^3/\text{s}$ para atender os empreendimentos (PESSANHA, 2014). Além disso, a instalação do empreendimento vem causando a salinização de lago e canal usado pelos agricultores, como aponta a pesquisa da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) divulgada pela Folha de São Paulo (2012).

CONCLUSÃO:

O projeto de transposição do Rio Paraíba do Sul, feito pelo Governo de São Paulo, tem trazido à baila profundos questionamentos e reflexões acerca da segurança hídrica, que diz respeito à qualidade, quantidade e acesso à água necessária para a manutenção da vida, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro. O município de São João da Barra, além de abrigar a foz do Rio Paraíba do Sul, que sofrerá grandes impactos em seu volume de água, caso o projeto de transposição seja posto em prática, é também o receptor de um Grande Projeto de Investimento (GPI), que se apropriam de recursos naturais e um ponto específico e estratégico do território (VAINER, 2007; SILVA, 2011). Sendo assim, com a estimativa de captação de água do Paraíba, pelo CLIPA, numa “vazão estimada em $10\text{m}^3/\text{s}$ ” pode comprometer o abastecimento hídrico do Norte Fluminense, mais especificamente nos municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra (PESSANHA, 2014). Trazendo grandes desafios à conservação, manutenção e oferta de água a toda população da região. É preciso uma gestão integrada do território e dos recursos naturais, na qual toda a população seja consultada e inserida no debate do uso e manutenção dos recursos hídricos (ACSELRAD et al, 1993). Pois, a água é um bem comum e o seu rumo não pode ser decidido nos gabinetes políticos, “a portas fechadas”.

REFERÊNCIAS:

ACSELRAD, Henri. Et al. Ecologia Direito do Cidadão: coletânea de textos. Bredariol, Rio de Janeiro, 1993.

FOLHA DE SÃO PAULO. Estudo diz que porto de Eike salgou região no Rio. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1202918-estudo-diz-que-porto-de-eike-salgou-regiao-no-rio.shtml>>. Dezembro de 2012. Acesso em 19/07/2014.

PESSANHA, Roberto Moraes. Água para o Açu? Março de 2014 . Disponível em: <<http://www.robertomoraes.com.br/2014/03/agua-para-o-acu.html>>. Acesso em 16/08/2014.

RODRIGUES, Juliana. Qualidade e Conservação das Águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul no Município de Campos dos Goytacazes – RJ. In: III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos: água, vida e tecnologias. Disponível em :<<http://www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/srhidro/article/view/4764/2877>>. Acesso em 14/08/2014.



IV Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos

quantidade e qualidade das águas:
inovação tecnológica e recursos hídricos



V Fórum do Observatório Ambiental
Alberto Ribeiro Lamego

ISSN CD-ROM 2316-5049

SILVA, Rene. Grandes Projetos de Investimento e Seus Efeitos Socioespaciais no Território: Transformações na Identidade dos Atingidos do Assentamento Olhos D'água em Uberlândia (MG). Revista Geográfica da América Central. Especial Egal, Costa Rica, 2011.

VAINER. C.B. Grandes Projetos de Investimento. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais v.9, N.1/ Maio 2007.

Palavras Chave: Segurança hídrica, transposição, Porto do Açú.

E-mail para contato: daniel19104@gmail.com